

Construção do conhecimento e de tecnologias agroecológicas com os Agricultores Familiares do Pontal do Paranapanema

Equipe: Francisco M. Corrales, João C. Canuto, Joel L. de Queiroga, Kátia S. Malagodi-Braga, Luiz O. Ramos Filho, Marcos C. Neves, Myrian S.T. A. dos S. Ramos, Ricardo C. R. de Camargo,
Liderança: Mário A. Urchei - mario.urchei@embrapa.br

Problema abordado

O Pontal do Paranapanema abriga 111 assentamentos rurais, perfazendo quase 6.200 famílias e área total de mais de 142 mil hectares, constituindo-se em uma das regiões com maior concentração de assentados do Brasil.

Esses números, ao mesmo tempo em que deixam clara a importância da agricultura familiar para a região do Pontal do Paranapanema, também evidenciam as dificuldades que esse segmento de agricultores enfrenta, tendo em vista, dentre outros fatores, o tamanho reduzido de suas unidades de produção. Essa realidade tem levado a um acentuado êxodo rural por parte desses agricultores, em virtude da grande dificuldade que os mesmos enfrentam para viabilizar a fixação dos seus descendentes que migram, sistematicamente, para as zonas urbanas em busca de oportunidades de trabalho e sobrevivência. Além da limitação de área dos sistemas familiares de produção, verificam-se outros problemas relacionados ao manejo e práticas agrícolas convencionais e inadequadas, utilização excessiva de agrotóxicos, intenso processo de degradação e contaminação dos recursos naturais, como assoreamento de rios e poluição das águas superficiais e subterrâneas, destruição da cobertura vegetal original da paisagem e erosão do solo. Somando-se a essas dificuldades, os agricultores familiares da região do Pontal do Paranapanema também enfrentam problemas relacionados a fatores logísticos, de crédito, ambientais, organizativos e de mercado, o que têm dificultado, sobremaneira, a viabilidade de suas unidades de produção numa perspectiva mais integrada e sustentável.

Erosão e assoreamento dos mananciais do Pontal do Paranapanema



Objetivos

Objetivo geral:

Contribuir para desenvolver, de maneira conjunta e participativa com os agricultores familiares e técnicos locais, conhecimentos, processos, metodologias e tecnologias adaptadas à realidade sociocultural do Pontal do Paranapanema visando fortalecer a Rede de Agroecologia regional para o avanço e a consolidação de sistemas agrícolas mais integrados, biodiversos e fundamentados na transição agroecológica.

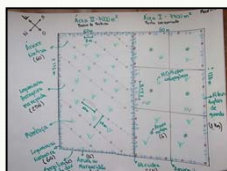
Objetivos específicos:

- Sistematizar e organizar os projetos e as experiências exitosas em agroecologia desenvolvidas na região.
- Desenvolver ações para o fortalecimento e a consolidação da Rede de Transferência de Tecnologia local.
- Implementar atividades de interação e troca de experiências dos agricultores e técnicos locais com iniciativas e projetos exitosos desenvolvidos em outras regiões.
- Implantar Unidades de Referência em lotes dos próprios agricultores como estratégia para a transição agroecológica.
- Monitorar e avaliar as Unidades de Referência em conjunto com técnicos e agricultores locais.
- Desenvolver atividades de capacitação de técnicos e agricultores da região.

Articulação da Rede local



Construção dos desenhos



Intercâmbio de experiências



Principais contribuições

O presente trabalho desenvolveu-se a partir de estratégias metodológicas participativas, entendendo que os próprios agricultores são os que melhor conhecem a sua realidade, as suas demandas e, portanto, devem ser os principais atores na definição da pauta de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A partir da realização de um diagnóstico rural rápido participativo, com discussões coletivas entre os agricultores, técnicos e instituições locais, foram elaborados os planos de conversão para cada uma das Unidades de Referência.

Todas as ações desenvolvidas nas Unidades de Referência procuraram trabalhar processos e tecnologias integradas, no sentido de aumentar a biodiversidade funcional e reciclar a energia interna dos sistemas visando minimizar a utilização de recursos externos, reconstruir a fertilidade do solo e melhorar o manejo vegetal-animal. Para isso, foram inseridas espécies consorciadas (gramíneas e leguminosas), pastejo rotacionado, cercas vivas, quebra-ventos e o componente arbóreo (árvores+pasto), como a utilização de corredores arborizados para possibilitar o deslocamento do rebanho nas pastagens consorciadas.

O monitoramento das Unidades de Referência, construído coletivamente com os agricultores, evidenciou, de maneira geral, a melhoria de todos os indicadores avaliados no período de 2011 a 2013.

Os índices de cobertura do solo e de diversidade de espécies, avaliados a partir de amostragens realizadas em diferentes pontos de cada UR e em subáreas de 1m², demonstraram aumento do percentual de cobertura do solo por espécies forrageiras implantadas no sistema.

A avaliação dos indicadores de sobrevivência e do estado fitossanitário das mudas arbóreas plantadas permitiu identificar as espécies que melhor adaptaram-se às condições locais como também as que apresentaram maior suscetibilidade a doenças e ataques de formigas e outros insetos.

O acompanhamento diário da produção de leite por animal, a partir da pesagem e registro em caderneta de campo, evidenciou o aumento da produtividade de leite por animal durante o período avaliado, refletindo os impactos positivos das tecnologias utilizadas nas Unidades de Referência. Além disso, essa prática de controle, antes não utilizada, tem subsidiado os agricultores na melhoria do manejo e seleção do rebanho.

Mutirão de implantação de UR



Condução de UR



Controle leiteiro



Impactos

- Avanço da construção do conhecimento, práticas, processos, metodologias e tecnologias voltadas à conversão agroecológica dos Agricultores Familiares da região.
- Melhoria e aumento da sustentabilidade dos sistemas familiares de produção do Pontal do Paranapanema.
- Redução da dependência econômica e melhoria da qualidade de vida dos Agricultores Familiares do território.
- Aumento da capacidade de articulação e organização dos Agricultores Familiares do Pontal do Paranapanema em conjunto com os técnicos e outros atores locais.

Monitoramento de Unidade de Referência

